



Apoiamos a  
iniciativa da ONU



ANO INTERNACIONAL  
DAS FLORESTAS • 2011

## RESUMO DO PLANO DE MANEJO

Unidade Florestal São Paulo  
Regiões do Vale do Paraíba e Capão Bonito

9ª Edição  
Junho 2011



## SOBRE O RESUMO

O Resumo do Plano de Manejo que você tem em mãos documenta as ações da Fibria em relação ao planejamento das atividades florestais, visando a continuidade do negócio de forma sustentável e a melhoria contínua das boas práticas de manejo já empregadas nas regiões de Capão Bonito e Vale do Paraíba.

Neste resumo a Fibria apresenta os procedimentos exigidos pela Certificação Florestal, em atendimento aos Princípios e Critérios do FSC®-Forest Stewardship Council®, que em português significa Conselho de Manejo Florestal, além de disponibilizar para a sociedade os canais de comunicação da Empresa.

Além da versão impressa, também estão disponíveis no site [www.fibria.com.br](http://www.fibria.com.br). Sugestões, comentários e esclarecimentos sobre esta 9ª edição do Resumo do Plano de Manejo devem ser enviadas para a área de Comunicação por meio do email [comunica-caofibria@fibria.com.br](mailto:comunica-caofibria@fibria.com.br).

## SOBRE A FIBRIA

A Fibria é a líder global do setor de celulose, com uma capacidade de produção anual de 5,2 milhões de toneladas de celulose de fibra curta de eucalipto. Sua operação, integralmente baseada em plantios florestais renováveis, inclui também a produção anual de 179 mil toneladas de papel.

A companhia opera com cinco Unidades Industriais e uma base florestal própria de 875 mil hectares, dos quais 323 mil são destinados à conservação ambiental, e conta também com o fornecimento de madeira por produtores independentes, que em 2010 responderam por 115 mil hectares adicionais de cultivo de eucalipto.

A companhia emprega aproximadamente 17 mil profissionais, entre diretos e terceiros permanentes, e está presente em 252 municípios em sete Estados brasileiros. Suas operações incluem áreas florestais e fábricas no Espírito Santo, em Mato Grosso do Sul e em São Paulo, além de plantações em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, do terminal marítimo de Caravelas (BA) e do terminal privativo especializado Portocel, no Espírito Santo, do qual detém 51% das ações em sociedade com a Cenibra. Também na Bahia localiza-se a Veracel, uma *joint venture* da Fibria com o grupo sueco-finlandês Stora Enso.

O controle acionário da Fibria é exercido pelo BNDESPar (30,42%) e pela Votorantim Industrial (29,34%), com 40,24% das ações no mercado.

Posição em 31 de dezembro de 2010.

### ■ NOSSA MISSÃO

Desenvolver o negócio florestal renovável como fonte sustentável da vida.

### ■ NOSSA VISÃO

Consolidar a floresta plantada como produtora de valor econômico. Gerar lucro admirado, associado à conservação ambiental, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

### ■ NOSSOS VALORES

Solidez, ética, respeito, empreendedorismo e união.



PRESENÇA GLOBAL  
ONDE ESTAMOS





## FLORESTAL SÃO PAULO - VALE DO PARAÍBA E CAPÃO BONITO

A Florestal São Paulo abrange mais de 60 municípios nas regiões do Vale do Paraíba e de Capão Bonito (Sudoeste do Estado) e pode ser considerada uma referência nacional no que diz respeito às atividades de manejo florestal e ao desenvolvimento sustentável.

Com uma área de efetivo plantio de mais de 99 mil hectares e 73 mil hectares reservadas às áreas de preservação ambiental, as florestas das duas regiões são formadas respeitando os mais modernos conceitos de cultivo mínimo do solo aliadas as melhores

práticas de conservação de recursos, garantindo assim uma produtividade sustentada. Para garantir o sucesso em todas as fases do processo, a Fibria investe constantemente em tecnologia e na capacitação profissional.

Nos viveiros das unidades florestais Vale do Paraíba e de Capão Bonito, 100% da produção é gerada com tecnologia clonal, uma das mais avançadas bases genéticas para formação de florestas destinadas à produção de celulose.

O processo de colheita adota, respeitando

as características de cada região, sistemas eficientes que contam com equipamentos de última geração e mais de 400 profissionais envolvidos.

A base florestal do Vale do Paraíba (40 municípios), e de Capão Bonito (20 municípios) possuem as certificações ISO 9001, 14001 e FSC®, que se destacam pela aliança entre florestas produtivas para abastecimento da fábrica de celulose, em Jacareí, e áreas de conservação ambiental, formação de corredores ecológicos, além de importantes projetos socioambientais.



Unidade Florestal São Paulo, município de Jacareí, região do Vale do Paraíba

## FAZENDAS PRÓPRIAS, ARRENDAS E PARCERIAS CERTIFICADAS PELO FSC®

Unidade	Município	Área Município	Área Total	% Área Total	Efetivo Plantio	% Plantio	Conservação*	Outros**
Capão Bonito	AGUDOS	96.759	623,33	0,64%	424,19	0,44%	177,35	21,79
Capão Bonito	ALAMBARI	15.919	377,03	2,37%	218,56	1,37%	125,00	33,47
Capão Bonito	ALUMÍNIO	8.374	255,32	3,05%	94,46	1,13%	124,70	36,16
Capão Bonito	AREALVA	50.647	256,21	0,51%	226,05	0,45%	16,50	13,66
Capão Bonito	AVAÍ	54.216	1.100,30	2,03%	767,56	1,42%	277,02	55,72
Capão Bonito	BURI	119.498	6.239,93	5,22%	4.073,02	3,41%	1.837,07	329,84
Capão Bonito	CAMPINA DO MONTE ALEGRE	18.408	1.297,29	7,05%	1.072,26	5,83%	176,31	48,72
Capão Bonito	CAPÃO BONITO	164.104	30.351,45	18,50%	19.886,67	12,12%	8.987,07	1.477,71
Capão Bonito	DUARTINA	26.428	1.828,38	6,92%	1.119,63	4,24%	623,96	84,79
Capão Bonito	GUAPIARA	40.762	469,14	1,15%	214,75	0,53%	237,85	16,54
Capão Bonito	ITAÍ	111.227	1.032,33	0,93%	818,17	0,74%	178,81	35,35
Capão Bonito	ITAPETININGA	179.208	13.196,04	7,36%	6.720,70	3,75%	5.964,82	510,52
Capão Bonito	ITAPEVA	182.675	3.752,19	2,05%	3.028,32	1,66%	501,51	222,36
Capão Bonito	ITIRAPINA	56.426	384,84	0,68%	178,31	0,32%	165,25	41,28
Capão Bonito	MAIRINQUE	20.916	1.015,63	4,86%	609,86	2,92%	316,11	89,66
Capão Bonito	PEDERNEIRAS	72.918	470,31	0,64%	418,96	0,57%	39,75	11,60
Capão Bonito	PILAR DO SUL	68.240	3.064,81	4,49%	1.796,58	2,63%	998,72	269,51
Capão Bonito	RIBEIRÃO BRANCO	69.781	1.214,48	1,74%	508,04	0,73%	656,64	49,80
Capão Bonito	SALTO DE PIRAPORA	28.031	1.594,46	5,69%	893,55	3,19%	418,73	282,18
Capão Bonito	TAQUARIVAÍ	23.296	825,02	3,54%	573,93	2,46%	216,08	35,01
Capão Bonito	VOTORANTIM	18.400	7.215,54	39,22%	2.474,20	13,45%	3.676,88	1.064,46
<b>ÁREA TOTAL REGIONAL CAPÃO BONITO</b>		<b>1.426.232</b>	<b>76.564,03</b>	<b>5,37%</b>	<b>46.117,77</b>	<b>3,23%</b>	<b>25.716,13</b>	<b>4.730,13</b>
Jacaréi	ANDRELÂNDIA	100.454	2.207,09	2,20%	1.252,35	1,25%	874,54	80,20
Jacaréi	APARECIDA	12.094	296,60	2,45%	174,48	1,44%	103,14	18,98
Jacaréi	AREIAS	30.657	1.397,37	4,56%	782,82	2,55%	533,31	81,24
Jacaréi	BARRA MANSA	54.744	322,50	0,59%	221,84	0,41%	80,73	19,93
Jacaréi	BIRTIBA-MIRIM	31.930	88,12	0,28%	47,55	0,15%	31,07	9,50
Jacaréi	ÇAÇAPAVA	36.991	4.387,23	11,86%	2.357,48	6,37%	1.647,42	382,33
Jacaréi	CACHOEIRA PAULISTA	28.784	973,30	3,38%	546,94	1,90%	358,06	68,30
Jacaréi	CANAS	5.349	1.033,13	19,31%	478,14	8,94%	501,58	53,41
Jacaréi	CARRANCAS	72.782	2.862,75	3,93%	1.831,09	2,52%	881,33	150,33
Jacaréi	CRUZEIRO	30.457	686,56	2,25%	319,05	1,05%	328,49	39,02
Jacaréi	CRUZÍLIA	52.347	2.323,23	4,44%	1.224,65	2,34%	990,83	107,75
Jacaréi	CUBATÃO	30.457	204,27	0,67%	85,84	0,28%	87,50	30,93
Jacaréi	CUNHA	140.717	1.674,70	1,19%	953,57	0,68%	639,94	81,19
Jacaréi	GUARAREMA	27.050	3.297,76	12,19%	1.797,79	6,65%	1.245,58	254,39
Jacaréi	GUARATINGUETÁ	75.144	4.664,13	6,21%	2.043,81	2,72%	2.319,13	301,19
Jacaréi	IGARATÁ	29.332	1.910,34	6,51%	983,03	3,35%	830,77	96,54
Jacaréi	JACARÉI	46.007	2.212,32	4,81%	1.066,42	2,32%	814,19	331,71
Jacaréi	JAMBEIRO	18.376	2.723,69	14,82%	1.415,53	7,70%	1.028,03	280,13
Jacaréi	LAVRINHAS	17.137	984,86	5,75%	527,76	3,08%	392,96	64,14





Jacareí	LORENA	41.378	3.972,63	9,60%	1.927,64	4,66%	1.815,51	229,48
Jacareí	LUMINÁRIAS	49.872	111,46	0,22%	80,51	0,16%	24,48	6,47
Jacareí	MADRE DE DEUS DE MINAS	49.357	831,10	1,68%	509,09	1,03%	290,66	31,35
Jacareí	MOJI DAS CRUZES	71.416	1.610,74	2,26%	0,00	0,00%	1.504,88	105,86
Jacareí	MONTEIRO LOBATO	33.274	1.538,27	4,62%	679,28	2,04%	765,17	93,82
Jacareí	NATIVIDADE DA SERRA	83.261	2.876,06	3,45%	1.015,87	1,22%	1.709,88	150,31
Jacareí	PARAIBUNA	80.979	2.395,82	2,96%	1.302,79	1,61%	937,92	155,11
Jacareí	PIEDADE DO RIO GRANDE	32.274	58,80	0,18%	42,26	0,13%	13,85	2,69
Jacareí	PINDAMONHANGABA	73.017	5.151,80	7,06%	1.785,82	2,45%	3.155,31	210,67
Jacareí	PIQUETE	17.588	274,63	1,56%	146,02	0,83%	101,65	26,96
Jacareí	PIRACAIA	38.473	653,05	1,70%	299,87	0,78%	323,28	29,90
Jacareí	QUELUZ	24.941	1.347,64	5,40%	743,32	2,98%	464,86	139,46
Jacareí	REDEÇÃO DA SERRA	30.911	4.687,72	15,17%	2.658,39	8,60%	1.741,01	288,32
Jacareí	RESENDE	111.351	3.090,99	2,78%	1.474,42	1,32%	1.385,93	230,64
Jacareí	ROSEIRA	13.019	639,38	4,91%	264,51	2,03%	296,36	78,51
Jacareí	SANTA BRANCA	27.500	4.258,78	15,49%	2.275,67	8,28%	1.668,97	314,14
Jacareí	SÃO JOSÉ DO BARREIRO	57.710	116,10	0,20%	63,23	0,11%	47,02	5,85
Jacareí	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	109.961	4.316,89	3,93%	2.071,47	1,88%	1.968,13	277,29
Jacareí	SÃO LUÍS DO PARAITINGA	61.715	2.493,96	4,04%	1.470,53	2,38%	848,65	174,78
Jacareí	SAPUCAÍ-MIRIM	28.480	1.706,11	5,99%	518,58	1,82%	1.120,94	66,59
Jacareí	SILVEIRAS	41.470	1.216,76	2,93%	569,39	1,37%	517,29	130,08
Jacareí	TAUBATÉ	62.592	3.615,82	5,78%	1.818,53	2,91%	1.593,06	204,23
Jacareí	TREMEMBÉ	19.242	734,22	3,82%	365,99	1,90%	317,15	51,08
<b>ÁREA TOTAL REGIONAL JACAREÍ</b>		<b>2.000.588</b>	<b>81.948,68</b>	<b>4,10%</b>	<b>40.193,32</b>	<b>2,01%</b>	<b>36.300,56</b>	<b>5.454,80</b>
<b>ÁREA TOTAL UNIDADE SÃO PAULO</b>		<b>3.426.820</b>	<b>158.512,71</b>	<b>4,63%</b>	<b>86.311,09</b>	<b>2,52%</b>	<b>62.016,69</b>	<b>10.184,93</b>

## FAZENDAS PRÓPRIAS, ARRENDAS E PARCERIAS NÃO CERTIFICADAS PELO FSC®

Unidade	Município	Área Município	Área Total	% Área Total	Efetivo Plantio	% Plantio	Conservação*	Outros**
Capão Bonito	ALUMÍNIO	8.374	608,03	7,26%	339,22	4,05%	217,87	50,94
Capão Bonito	MAIRINQUE	20.916	106,44	0,51%	62,09	0,30%	32,95	11,40
Capão Bonito	VOTORANTIM	18.400	1.767,15	9,60%	748,29	4,07%	901,55	117,31
<b>ÁREA TOTAL REGIONAL CAPÃO BONITO</b>		<b>47.689</b>	<b>2.481,62</b>	<b>5,20%</b>	<b>1.149,60</b>	<b>2,41%</b>	<b>1.152,37</b>	<b>179,65</b>

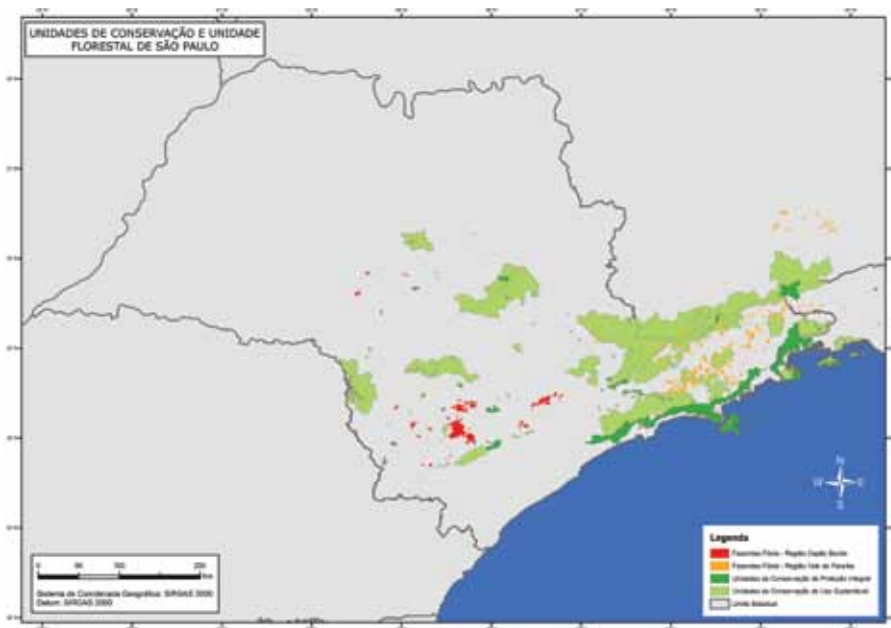
## PROGRAMA DE FOMENTO - FAZENDAS NÃO CERTIFICADAS PELO FSC

Unidade	Área Total	Efetivo Plantio	Conservação*	Outros**	
Capão Bonito	576,61	354,59	198,13	23,89	
Jacareí	23.808,07	11.482,96	10.194,52	2.130,59	
<b>ÁREA TOTAL UNIDADE SÃO PAULO</b>		<b>24.384,68</b>	<b>11.837,55</b>	<b>10.392,65</b>	<b>2.154,48</b>

\*Conservação - áreas destinadas a preservação ambiental, reserva legal e de preservação permanente / \*\*Outros - estradas, aceiros, redes elétricas, gasoduto, lagos, alagados, benfeitorias



## ÁREA DE ATUAÇÃO

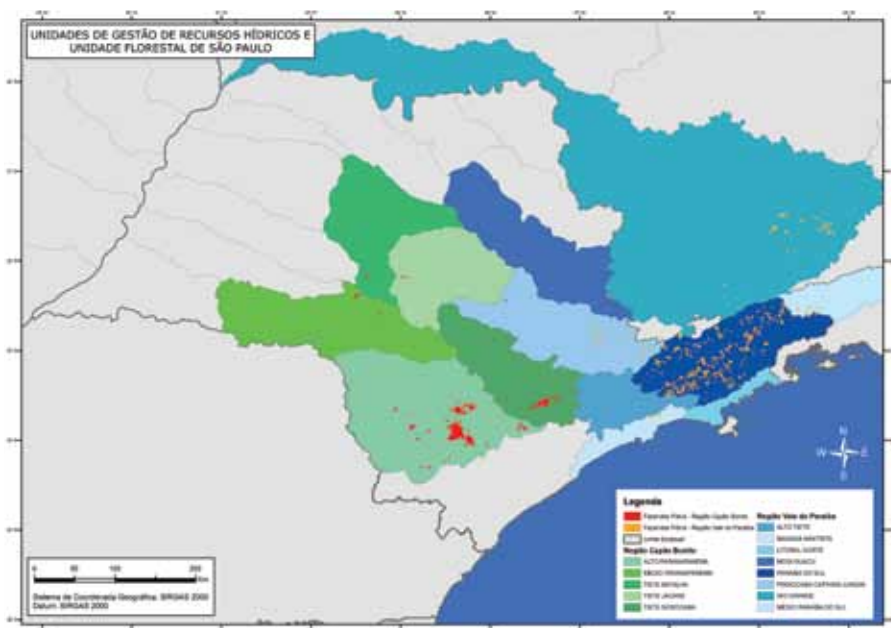


(\*) As áreas de fomento não estão incluídas na certificação FSC®.

A área total certificada FSC na unidade de manejo florestal de São Paulo (Capão Bonito e Vale do Paraíba): 158.512,71 hectares (Base dezembro 2010).

A Fibria Celulose S.A. possui outras unidades de manejo florestais, localizadas nos estados do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais (área de 354.734,66 hectares), São Paulo (área de 2.481,62 hectares), Mato Grosso do Sul (área de 26.714,25 hectares) e Rio Grande do Sul (área de 110.363,36 hectares) que estão fora atualmente do escopo de certificação FSC.

Ações para adequar às unidades de manejo florestal que estão fora do escopo estão sendo realizadas para incluí-las futuramente na certificação FSC.



## A IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS



**Desde que o mundo é mundo, e no Brasil não foi diferente, as florestas nativas vêm sendo exploradas indiscriminadamente pelo homem, por dois motivos fundamentais: primeiro, pela demanda crescente por madeira, e, segundo, pela crença de que os recursos naturais são inesgotáveis. A natureza é finita e a importância das florestas plantadas como alternativa ecológica para o nosso planeta e o nosso país. Nosso propósito é contribuir para o enriquecimento da discussão sobre a cultura do eucalipto, e divulgar sua importância para o desenvolvimento econômico e socioambiental do Brasil.**

### Como funciona o manejo ambiental do eucalipto?

Empregar as melhores práticas do manejo das florestas de eucalipto é fundamental para que se obtenha alta produtividade em harmonia com o meio ambiente. No caso da Fibria, as florestas plantadas são intercaladas com florestas nativas, garantindo diversidade biológica e equilíbrio ecológico. Pesquisas feitas por universidades nacionais e internacionais identificam características químicas, físicas, e biológicas dos solos, resultando em práticas sustentáveis de cultivo. As cascas das árvores, por exemplo, ficam no campo, nutrindo e conservando os solos.

### Eucalipto:

- É uma árvore como qualquer outra na natureza. Mas uma árvore muito especial, que tanto produz madeira para atender às necessidades do homem, como ajuda a preservar as florestas nativas.

- É uma planta exótica (não é nativa do Brasil), assim como o café, o milho, a soja, a cana-de-açúcar e várias outras culturas amplamente cultivadas em nosso país.

- Nas áreas estudadas, as crenças de que o eucalipto seca a terra não se sustentam. Com um manejo adequado, o consumo de água é semelhante ao das florestas nativas e suas raízes permanecem distantes dos lençóis freáticos.

- O eucalipto leva aproximadamente sete anos até ser colhido e, portanto, requer

poucas ações do homem sobre o solo. Ele pode ser cultivado em terrenos de baixa fertilidade natural e não exige muitos nutrientes e defensivos agrícolas em comparação com outras culturas.

- Manejado de forma adequada, o eucalipto propicia a proteção e a conservação da biodiversidade, como podem ser observados os resultados já citados sobre o monitoramento de biodiversidade nas áreas da Fibria.

- Com seu crescimento rápido, o eucalipto ajuda a absorver o gás carbônico da atmosfera, devolvendo oxigênio puro à natureza. O papel das florestas plantadas de eucalipto é, portanto, fundamental no esforço da humanidade em neutralizar os gases de efeito estufa responsáveis pelo aquecimento da Terra. A empresa recebeu a certificação *Carbon Footprint* (Pegadas de Carbono) de seu inventário de emissões de gases de efeito estufa de 2010 (ano base 2009), que demonstra o sequestro de quase 25 milhões de toneladas de carbono em suas florestas plantadas e nativas - oito vezes mais que as emissões de todas as suas operações florestais, industriais e de logística somadas.

- A contribuição do eucalipto para o desenvolvimento sustentável do Brasil é crescente. As atividades ligadas ao setor florestal já respondem por boa parcela do PIB e geram milhões de empregos diretos e indiretos. Tudo isso, ajudando a proteger o meio ambiente.



## GESTÃO DE PESSOAS

Iniciativas são utilizadas com o objetivo de estabelecer e manter com todos os funcionários uma relação responsável e transparente. Entre estas ações está o processo de avaliação que alcança todos os executivos da Companhia, cujo objetivo é adotar as melhores práticas existen-

tes nas unidades industriais, florestais e administrativas. Esse processo contribui na construção da reputação da Fibria junto a seus principais públicos de relacionamento e estimula a captura de sinergias e o aproveitamento amplo do seu quadro de profissionais.

## GERAÇÃO DE EMPREGOS

Base Abril 2011

	PRÓPRIOS	TERCEIROS	TOTAL
Vale do Paraíba	467	1172	1639
Capão Bonito	224	665	889
<b>TOTAL - Unidade Florestal - SP</b>	<b>691</b>	<b>1837</b>	<b>2528</b>

## Valorização e respeito pelos profissionais

A valorização e o respeito pelos profissionais é um compromisso da empresa. A gestão de saúde e segurança é uma das principais prioridades da Fibria que dissemina a ideia da importância de todos assumirem a responsabilidade pela segurança. A verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, é abordada também por itens do acordo coletivo firmado com as entidades representativas dos empregados. Todas as ocorrências relacionadas à saúde e segurança dos profissionais são registradas e monitoradas com base em um padrão corporativo de comunicação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais. Parte integrante do sistema de gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), orienta o registro de ocorrências tanto no âmbito da Empresa, quanto fora

dela. A iniciativa disponibiliza à área de segurança os elementos necessários para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização que extrapolam os limites de gestão da Empresa e que trazem grande contribuição à qualidade de vida dos empregados, familiares e das comunidades próximas às suas áreas de operação. Os principais programas desenvolvidos pela Fibria para assegurar a segurança no trabalho envolvem a Prevenção de Riscos Ambientais, o Atendimento de Emergências no Transporte Rodoviário, a Padronização de Uniformes e EPIs, os programas "Estrada Segura" e "Floresta Segura", além da campanha de segurança "Movimento Alerta". Integram, ainda, o sistema diferentes grupos e comitês que auxiliam no monitoramento e aconselhamento em relação às condições de saúde e segurança.

## Programa Fibria de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida

O Mais Vida, Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida Fibria, propicia o bem-estar dos profissionais e de seus familiares. Mais do que transmitir orientações e manter atividades relacionadas aos cuidados com a saúde, este Programa busca a conscientização e a adoção de hábitos saudáveis em todas as questões relacionadas à qualidade de vida, seja físicas ou emocionais.

### Responsabilidade compartilhada

Um dos valores do programa está baseado na responsabilidade compartilhada. Isto significa que iniciativas direcionadas aos cuidados com a saúde, incentivo à atividade física e ao lazer, entre outras, são propostas pelo Mais Vida dando ferramentas para que cada um gerencie seu estilo de vida.

O Programa é constituído de ações de incentivo a atividade física, orientação nutricional, ações preventivas de saúde, saúde da mulher e da gestante, programa de suporte psicossocial, jurídico e financeiro, ergonomia, vida financeira, entre outras.



## INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO DA FLORESTA

A Fibria possui um programa de desenvolvimento tecnológico para proteção florestal por intermédio do combate e controle de pragas, doenças, plantas daninhas, além do monitoramento e controle de incêndios florestais.

Estas ações tem com o objetivo de assegurar a segurança da comunidade vizinha, dos funcionários e garantir os ganhos de produtividade e a qualidade dos plantios. Os critérios para a adoção destas práticas recomendações são continuamente revisados e incluem a realização de estudos com a finalidade de reduzir os custos com o controle de pragas e utilização de agentes agrotóxicos. Para isso, é adotado um plano estratégico que inclui treinamentos das equipes operacionais, testes de controle

químico e biológico e estudos para a introdução de inimigos naturais, que visam a redução dos riscos potenciais envolvidos.

### Monitoramento de formigas cortadeiras

Racionalização do uso de isca formicida.

### Monitoramento de doenças no viveiro de mudas

Uso de qualquer produto condicionado à ocorrência e identificação do problema, sendo proibido o uso preventivo.

### Uso racional de herbicidas

Monitoramento de ervas daninhas e adoção de sistema de pulverização com regulagem automática das máquinas de aplicação o

que evita desperdícios e garante a aplicação na dosagem e no local recomendados. A Fibria utiliza herbicidas de classificação toxicológica IV( tarja verde), considerado pouco tóxico. Os uniformes dos profissionais que trabalham na área são constantemente encaminhadas para lavanderias especializadas.

### Monitoramento de insetos

Quando necessário são recomendados produtos para controle.

### Base genética

Monitoramento da base genética do eucalipto, visando a garantir variabilidade suficiente para minimizar riscos de novas pragas e doenças.



Plantio de eucalipto na Fazenda Morro Acima, na região do Vale do Paraíba

## POUPANÇA FLORESTAL

O Poupança Florestal é um programa de incentivo à plantação de eucalipto destinado aos agricultores que possuem propriedades rurais próximas às áreas de plantio da Fibria.

As bases do programa estimulam a geração de renda e a preservação do meio ambiente. O modelo de produção abre uma perspectiva de negócio sustentado para o produtor rural.

Desde o primeiro ano do contrato com a Fibria, o produtor recebe incentivos como o fornecimento das mudas de eucalipto para reflorestamento, assistência técnica, garantia de comercialização da madeira e informações sobre preservação ambiental.

Este programa promove a conservação da natureza e a sustentabilidade no campo, pois permite o convívio da floresta com a produção de alimentos e a pecuária.

## PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Mudanças de eucaliptos produzidas com tecnologia de última geração.
- Acompanhamento profissional e orientação no manejo da floresta.
- Planejamento da propriedade por meio da elaboração de planta (mapa) da área, com demarcação de estradas, talhões e Áreas de Preservação Permanente (APP).
- Qualificação de profissionais e produtores rurais.
- Desenvolvimento dos conceitos de Certificação Florestal.
- Pesquisas aplicadas em parceria com instituições de ensino superior públicas e privadas.
- Garantia de compra da madeira.

## DEVERES DO PRODUTOR

- Cumprimento à legislação ambiental vigente;
- Manejo das florestas de eucalipto em conformidade com as orientações técnicas da Fibria;
- Cumprimento de todas as cláusulas contratuais de compra e venda de madeira estabelecido entre produtor e a Fibria.

Observação: O descumprimento de quaisquer destas premissas acarreta em rescisão contratual.



## OPERAÇÃO FLORESTAL

A prevenção e o combate aos incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais da Fibria que estão envolvidos nos processos produtivos das regiões do Vale do Paraíba e de Capão Bonito. Para isso, a empresa mantém em constante treinamento as equipes de brigadistas que monitoram as áreas da Fibria e estão aptas a atuar como apoio

ao combate à incêndios em fazendas vizinhas.

A Fibria também investe na conscientização distribuindo materiais informativos como folders educativos, cartões com os telefones de emergências da Brigada de Incêndio, que informam, por exemplo, sobre o perigo das queimadas e dos incêndios florestais.

Em caso de incêndios, a Fibria disponibiliza os telefones da Brigada de Incêndio

■ **Vale do Paraíba:**

Disque 9090 ou 9012 antes do número 2125.9899 ou 9735.0889

■ **Capão Bonito:**

Disque 9090 ou 9015 antes do número 3653.9594 ou 3653.9227

### A operação da Unidade Florestal São Paulo produz madeira com qualidade, custos competitivos, equilíbrio ambiental e social.

#### Os processos produtivos são os seguintes:

**Centro de Tecnologia** - Gera as novas tecnologias a serem utilizadas pela Empresa nas atividades florestais.

Desenvolve o melhoramento genético do eucalipto, o controle nutricional de solos e árvores e o monitoramento de pragas e doenças. Busca o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade da madeira, mantendo a sustentabilidade das áreas de atuação.

**Desenvolvimento Florestal** - Também gera novas tecnologias para o processo e desenvolve sistemas operacionais e equipamentos para a melhoria contínua das atividades de plantio, colheita e logística. Atua também na capacitação de pessoas, nas técnicas corretas de operação de máquinas e equipamentos, de modo a promover segurança, qualidade de produtos, alta produtividade, custos adequados para a atividade florestal e preservação do meio ambiente.

**Planejamento** - Em curto prazo, define quais áreas serão reformadas para receber novas florestas e como será feita a colheita da madeira. Em áreas novas, onde será efetuado o plantio pela primeira vez, é realizado um estudo da propriedade e a elaboração de um mapa onde é demarcado quais áreas serão de plantio efetivo e quais áreas deverão ser preservadas para APP (Área de Preservação Ambiental) e Reserva Legal, de acordo com o exigido pela legislação ambiental e a identificação de áreas de valor ecológico. A longo prazo, planos de manejo garantem pleno atendimento às necessidades de madeira da fábrica de Jacareí.

**Produção de Mudas** - Os dois viveiros da Fibria, localizados em Capão Bonito e Jacareí (Vale do Paraíba), tem capacidade de produção de aproximadamente 30 milhões de mudas clonais de eucalipto por ano. O tempo de desenvolvimento da muda é de 90 a 120 dias, quando está pronta para ser plantada no campo. Hoje não produzimos mudas nativas, todo consumo é comprado de viveiros parceiros em cada região.

**Silvicultura (plantio e manutenção)** - É responsável pelo plantio e manutenção da área plantada para a condução da floresta até a idade adulta (entre 6 e 7 anos), quando é colhida. A Empresa

utiliza como técnica de plantio o cultivo mínimo. Com esta prática consegue-se a implantação da nova floresta com a menor interferência possível ao solo, mantendo os micro-organismos e a proteção contra erosão.

Esse processo é realizado de acordo com a exigência de qualidade, produtividade e custo, com melhoria contínua e respeito ao meio ambiente e as comunidades vizinhas.

**Colheita** - As árvores são colhidas com a utilização de máquinas florestais de alta tecnologia e produtividade. No Vale do Paraíba, o equipamento Harvester corta, derruba, desgalha e descasca o eucalipto de uma só vez. A retirada da madeira do interior da floresta até a beira das estradas internas da fazenda é realizada pelo Forwarder. Em Capão Bonito, o corte é realizado pelo Feller e Clambunck que recolhem os troncos inteiros e os levam para o picador, que transforma as toras em cavacos.

Os equipamentos requerem estruturas próprias de apoio, profissionais capacitados e manutenção contínua. Os resíduos gerados por esta operação como galhos e folhas, permanecem no solo criando uma proteção natural.

**Estradas** - O tráfego interno nas fazendas das Unidades Florestais é feito por estradas municipais, principais e secundárias. Antes e durante o período de transporte a Empresa realiza manutenção nas estradas utilizadas para retirada de madeira, beneficiando a operação e também a comunidade vizinha.

Este sistema viário permite acesso à floresta, protege as matas e demais recursos naturais.

**Logística (transporte da madeira)** - É realizado por empresas parceiras especializadas neste tipo de transporte, por caminhões do tipo Romeu e Julieta, que pesam até 53 toneladas quando carregados.

A definição da rota é planejada com antecedência e a operação acontece durante 24 horas, todos os dias da semana.

As comunidades vizinhas a operação são informadas sobre o início, período e rota. A Fibria possui o Programa Estrada Segura, com normas rígidas de segurança no transporte de madeira, que são aplicadas para todas as transportadoras que são auditadas anualmente. A empresa possui um telefone de chamada gratuita para a comunicação de ocorrências no transporte de madeira, disponíveis nos caminhões - **0800.7079810**. Desde 2006, primeiro ano do Programa, a taxa de acidentes que era 1,58 acidentes por milhão de quilômetros rodados caiu para 0,70 em 2010.





## GESTÃO AMBIENTAL

### Em equilíbrio com o Meio Ambiente

A Fibria tem o compromisso de adotar as melhores práticas ambientais, para sempre inovar na promoção do desenvolvimento. Da floresta até a entrega do produto final, são mapeados todos os processos e identificados seus aspectos e impactos e definidas tratativas, monitoramentos, bem como a manutenção de processos que beneficiam a natureza, como o manejo florestal, geração própria de energia e processos de produção mais limpa.

É parte integrante desse compromisso o desenvolvimento de projetos e programas ambientais que visam à melhoria de desempenho social e ecológico por meio da capacitação e treinamentos de educação ambiental, conservação da biodiversidade e oportunidades de parceria levando em consideração o desenvolvimento local.

Nossas operações florestais são certificadas por rígidos padrões, como o ISO 9001, ISO14001 e FSC®.

## PLANEJAMENTO SOCIOAMBIENTAL

Para atender a demanda legal ambiental que envolve o manejo das florestas plantadas renováveis, a Fibria adota um sistema baseado, principalmente, na geração de dados, por meio de projetos de pesquisa e monitoramentos ambientais. Essas informações, após analisadas, são incorporadas ao seu planejamento socioambiental.

O objetivo da gestão ambiental é o de gerar, compilar e aplicar informações de forma dinâmica e eficaz. Desta maneira, novos dados são incorporados ao manejo florestal à medida em que novas informações são geradas. Estas ações podem acontecer em diferentes momentos do ciclo florestal.



## MONITORAMENTOS

### Monitoramento dos impactos hidrológicos das operações florestais

As florestas plantadas de eucalipto são de rápido crescimento, e por isso, podem provocar efeitos sobre os recursos hídricos. Para tanto o conhecimento dessa relação entre a floresta plantada e a água é uma meta importante na Gestão Ambiental da Fibria. Desde 1987 a Empresa participa do Remam (Rede de Monitoramentos Ambientais), desenvolvido em parceria com o IPEF - Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais e ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP, que consiste em monitorar as operações florestais no que tange aos impactos hidrológicos e tem como principais objetivos:

- Identificar os efeitos das atividades florestais sobre a quantidade e qualidade da água.
- Subsidiar o sistema de gestão ambiental da Empresa.
- Desenvolver indicadores hidrológicos para favorecer a busca do manejo sustentável de plantações florestais.
- Desenvolver modelos que permitam simular o comportamento hidrológico de microbacias.
- Atualmente existem duas estações de monitoramento hidrológico, sendo uma em

Capão Bonito e outra em Igaratá.

### Dados do monitoramento em 2010

Na tabela abaixo, observa-se os valores dos componentes do balanço hídrico da microbacia de Igaratá para os três primeiros anos hídricos monitorados. Nota-se que o volume de chuva anual apresentou valores semelhantes nos dois primeiros anos, assim como valores de deflúvio<sup>1</sup> e evapotranspiração<sup>2</sup>. Neste último ano, a precipitação foi 200 mm menor do que nos anos anteriores, contudo, o deflúvio (Q) registrado para o mesmo período foi quase 300 mm maior. Vale lembrar que foi realizada a colheita (Figura B) de parte da microbacia entre

junho de dezembro de 2009, esta foi uma colheita planejada, de forma que, metade do plantio de eucalipto permaneceu em pé o que poderia explicar os baixos valores de evapotranspiração obtidos para o ano de 2009/2010 e o deflúvio de mais de 600 mm. Com a retirada da cobertura florestal diminuem-se os processos de transpiração e evaporação (formadores da evapotranspiração) e o processo de interceptação da água da chuva pelas copas das árvores. Dessa maneira, mais água fica disponível para o sistema, refletindo-se em um maior deflúvio.

(1) - Deflúvio - vazão de um curso de água expressa em volume.  
 (2) - Evapotranspiração - o fenômeno combinado de evaporação da água do solo e das superfícies líquidas, e de transpiração dos vegetais.

*Balanço Hídrico Anual da microbacia experimental de Igaratá, utilizando o ano hídrico de setembro a agosto, referente ao município de Guararema - SP*

ANO HÍDRICO	P (mm)	Q (mm)	ET (mm)	ET (%)
set/07 - ago/08	1517	309	1208	80
set/08 - ago/09*	1564	366	1198	77
set/09 - jun/10	1323	642	681	51
<b>MÉDIA</b>	<b>1323</b>	<b>439</b>	<b>1029</b>	<b>69</b>

\*Início da colheita em junho de 2009



A) - Fazenda Santa Marta em fevereiro de 2007 (antes do corte)

B) - Em agosto de 2009 (após colheita)

Fonte: Google Earth



## Monitoramento de fauna e flora

### PROJETO CONSERVAÇÃO

O Projeto Conserv-Ação teve início em 2001 com o levantamento da vegetação e da fauna de todas as áreas de conservação da Fibria, bem como indicadores do estado ambiental de cada uma.

Neste programa destaca-se o levantamento, delimitação, restauração e conservação destas áreas, o que possibilita o conhecimento contínuo baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

Os resultados são disponibilizados em forma de banco de dados e geram recomendações de intervenção no manejo.

Na Unidade Florestal São Paulo, além do Projeto Conserv-Ação, a Fibria realiza trabalhos específicos com espécies raras ou ameaçadas de extinção.

No Vale do Paraíba é o caso do muriqui, que ocorre na fazenda São Sebastião do Ribeirão Grande, em Pindamonhangaba, da Palmeira Juçara (palmito) em São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra, e na região de Capão Bonito, do Papagaio Verdadeiro, visando garantir a sobrevivência de tais espécies nas unidades de manejo da Empresa.

Abaixo o número de espécies registradas nas áreas da Fibria incluindo as categorias das listas IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza), IBAMA e do Estado de São Paulo, incluindo baixo risco e deficiente em dados\*.

Questão (categoria IUCN)	Ano <sup>1</sup>	Grupo	Jacaré + Capão (SP)			
			IUCN	IBAMA	SP	GERAL <sup>2</sup>
Críticamente ameaçado (CR - Critically Endangered)	2010	Plantas	1	-	0	1
		Anfíbios	-	-	-	-
		Répteis	-	-	-	-
		Aves	0	0	1	1
		Mamíferos	0	0	1	1
Em perigo/Ameaçada (EN - Endangered)	2010	Plantas	5	7	7	19
		Anfíbios	-	-	-	-
		Répteis	-	-	-	-
		Aves	2	0	5	5
		Mamíferos	1	1	3	3
Vulnerável (VU - Vulnerable)	2010	Plantas	10	-	14	24
		Anfíbios	-	-	-	-
		Répteis	-	-	-	-
		Aves	3	4	16	16
		Mamíferos	4	9	8	9
Quase ameaçado (NT - Near Threatened + LR - Low Risk)	2010	Plantas	18	-	0	18
		Anfíbios	-	-	-	-
		Répteis	-	-	-	-
		Aves	16	-	11	16
		Mamíferos	7	-	10	10
Deficiente em Dados (DD - Data Deficient)	2010	Plantas	4	3	0	7
		Anfíbios	-	-	-	-
		Répteis	-	-	-	-
		Aves	0	0	0	0
		Mamíferos	3	2	3	2
Menor Preocupação (LC - Least Concern)	2010	Plantas	1196	1224	1213	1165
		Anfíbios	-	-	-	-
		Répteis	-	-	-	-
		Aves	344	361	332	332
		Mamíferos	32	35	22	22
Total de Espécies	2010	Plantas	1.234			
		Anfíbios	não avaliado			
		Répteis	não avaliado			
		Aves	365			
		Mamíferos	47			

\*Espécies cujas as informações disponíveis não permitem incluí-las em nenhuma categoria específica



## MONITORAMENTOS

Nos últimos oito anos de atividades do Projeto Conserv-Ação (de 2003 a 2010), foram identificadas 390 espécies de aves (49,2% das aves do Estado de São Paulo). Entre essas, 301 foram registradas na Unidade Capão Bonito e 335, na Florestal Vale do Paraíba.

Até dezembro de 2010, foram registradas 47 espécies de mamíferos de médio e grande porte nas fazendas da Fibria, o que corresponde a 86% das espécies encontradas no Estado (não incluídas as espécies de pequeno porte). Do total, 34 mamíferos de médio e grande porte foram registrados na Unidade Capão Bonito e 36, na Florestal Vale do Paraíba, sendo 26 espécies comuns às duas Unidades.

### Recomendações socioambientais

Os diversos projetos e estudos desenvolvidos em parceria com diferentes instituições de ensino e pesquisa, visam conhecer os impactos e recomendar melhorias no desempenho das operações florestais nas áreas de atuação da Fibria. Estas melhorias geradas através destas informações impactam diretamente na condição ambiental das áreas através da conservação do solo, da água, e aumento da biodiversidade, relacionamento com comunidades, dentre outros.

As recomendações socioambientais, oriundas de atendimento legal ou destinadas a projetos específicos, são feitas pela equipe de meio ambiente e incorporadas no PPA (Planejamento Plurianual) e no PAC (Planejamento Anual de Colheita), visando a compor o Planejamento Ambiental já adotado pela Fibria, estabelecendo assim, critérios e instruções para os procedimentos operacionais em diversos níveis de atividades da área florestal.

Os pontos evidenciados são tratados como recomendações e, preferencialmente, sincronizados às atividades da área operacional através de seu projeto para que se busque aplicar com efetividade os conceitos de ecologia da paisagem e da microbacia como unidade de manejo ambiental das propriedades florestais. Desta forma, priorizam não somente os aspectos produtivos, mas também os

aspectos ambientais, sociais, culturais e estéticos das florestas. Como forma de acompanhar a atuação socioambiental e identificar oportunidades de melhorias em suas operações, a Fibria adota uma ferramenta de monitoramento de indicadores, o IDSA (Índice de Desempenho Socioambiental) que é acompanhado mensalmente através de planilhas preenchidas pelas diferentes áreas operacionais e de apoio.

### Manejo de áreas especiais

O Programa de Conservação da Biodiversidade, desenvolvido pela Casa da Floresta, contempla também o manejo de áreas especiais, que são localidades identificadas como de alto valor para a conservação.

Esses valores são identificados de acordo com atributos e critérios pré-estabelecidos, resultado da análise do monitoramento de fauna e flora nas áreas da empresa. Esses resultados, depois de analisados, servem como indicadores para eleger as florestas como FAVC (Florestas de Alto Valor de Conservação).

Nestas florestas, a Fibria realiza estudos científicos e monitoramentos específicos que visam proporcionar a manutenção e o aumento destes atributos identificados. São estabelecidas ações de proteção e melhoria dessas áreas, realizadas continuamente por meio de vigilância constante, controle de acesso, sistema de comunicação visual de advertência e orientação, parceria com os vizinhos e órgãos ambientais e construção e manutenção de aceiros.

No Estado de São Paulo já foram identificadas quatro áreas com alto potencial para a conservação, sendo que até o momento, uma foi eleita como FAVC, a Fazenda São Sebastião do Ribeirão Grande, localizada no município de Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba, com aproximados 1.617ha em plena Serra da Mantiqueira, por apresentar elevada biodiversidade e grande expressividade de paisagem florestal do Bioma Mata Atlântica, com uma importante particularidade devido ao gradiente de relevo que varia de 650 a 2000 m de altitude.





## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RELACIONAMENTO

O Programa de Educação e Capacitação Ambiental (PECA) da Fibria desenvolve suas atividades direcionadas ao meio ambiente, servindo de elo e fortalecendo as ações da educação formal, além de manter relações com as comunidades locais promovendo maior integração da empresa com a sociedade, além de levar conscientização e mudanças de comportamento para seus colaboradores, sendo eles próprios ou terceirizados.

Ao todo são quatro linhas de trabalho que norteiam as ações do programa: Informação e Sensibilização Ambiental, Relacionamentos Institucionais, Práticas de Incentivo à Conservação dos Recursos Naturais e Culturais e Relacionamento com as Comunidades.

### Projetos socioambientais

A partir do conhecimento gerado e relações estabelecidas pelos

processos apresentados é possível reconhecer e identificar iniciativas que visam o bem comum. Com isto, a empresa pode colaborar localmente firmando parcerias para desenvolver e potencializar atividades e projetos socioambientais, relacionados à educação ambiental e patrimonial, conservação da biodiversidade, bem como para geração de emprego e renda.

### Alguns exemplos:

**Vale do Paraíba:** Semeando Sustentabilidade, Formação de Multiplicadores em Educação Patrimonial e Planejamento de propriedades rurais;

**Capão Bonito:** o Projeto Colmeias, Sementes do Futuro e Desenvolvimento local do Bairro Ferreira das Almas.

## NEAS (NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)

Os NEAs têm como missão buscar sinergias com prefeituras, ONGs e outras instituições organizadas da sociedade para oferecer soluções ao desenvolvimento de ações na temática ambiental, além de fortalecer as relações com as comunidades, a fim de ampliar o relacionamento, e criar uma política de boa vizinhança. No Estado de São Paulo, existem três NEAs que atuam nas regiões de Capão Bonito e Vale do Paraíba, além do NEA Móvel, um caminhão equipado com sala para palestras e oficinas. Por ano, os NEAs recebem cerca de 15

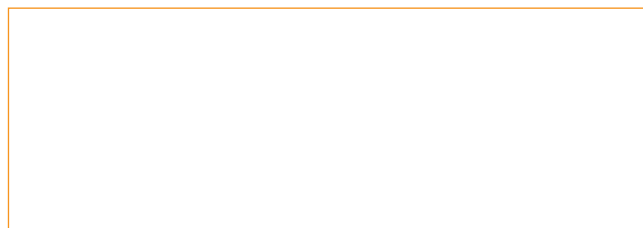
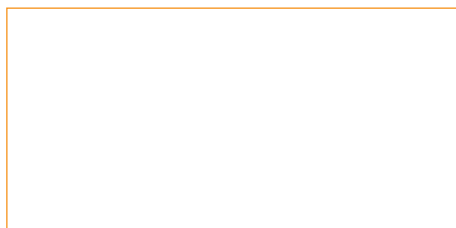
mil pessoas de todas as faixas etárias. Cada Núcleo conta com uma equipe de coordenação com quatro educadores exclusivos. O conteúdo das atividades é pensado para que haja envolvimento, vivência e, por fim, a interferência dos participantes de maneira positiva no meio ambiente. As atividades começam na sala de aula e terminam no meio da fauna e flora da região. Tudo é registrado e discutido para estimular o raciocínio crítico com o objetivo de torná-los multiplicadores do conhecimento e das informações adquiridas.



Crianças em frente ao Caminhão do NEA Móvel



Crianças participam de palestra no NEA de Santa Branca



## GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

### VISÃO ESTRATÉGICA

A sustentabilidade é um tema estratégico na Fibria e está integrada ao seu negócio. Na sua missão e visão, a empresa assume o compromisso de gerar lucro respeitado e reconhecido por todos e atuar de modo que a floresta plantada, além de produzir valor econômico, também promova desenvolvimento humano, social e ambiental. Para fortalecer a governança e monitorar o cumprimento dos

compromissos que assumidos voluntariamente, foram organizados dois comitês de sustentabilidade. Um externo, com papel de assessorar o Conselho de Administração; outro, interno, composto por gestores de diferentes áreas da empresa, com o papel de apoiar a Diretoria Executiva da Fibria na integração das políticas e diretrizes estratégicas de Sustentabilidade na gestão e operação da Empresa.

### Objetivos e Metas da Sustentabilidade

Nove objetivos foram estabelecidos para as Unidades Operativas:

<b>Objetivo 1</b>	Melhorar o relacionamento com as comunidades, por meio de engajamento e medidas que promovam o seu desenvolvimento econômico e social	
<b>Objetivo 2</b>	Desenvolver ações ligadas ao processo de mudanças climáticas	<b>Objetivo 6</b>
<b>Objetivo 3</b>	Revisar os modelos de fomento florestal adaptando-os às novas diretrizes	<b>Objetivo 7</b>
<b>Objetivo 4</b>	Proteger e enriquecer os recursos naturais	<b>Objetivo 8</b>
<b>Objetivo 5</b>	Promover o desenvolvimento, a conscientização e o engajamento da cadeia de suprimentos da Fibria	<b>Objetivo 9</b>
		<b>Objetivo 9</b>

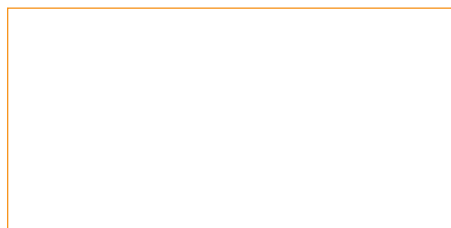
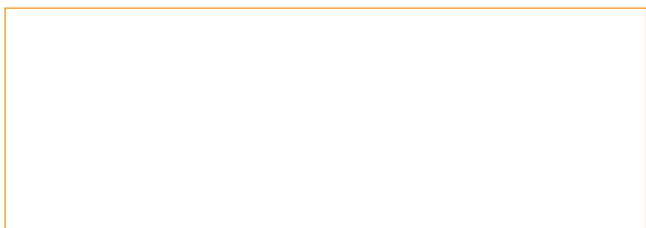
Para cada objetivo foram estabelecidas metas relacionadas aos Princípios do Pacto Global, às certificações e a Matriz de Materialidade da Empresa, que define 10 prioridades que balizam a estratégia sustentável da Fibria:

- Impacto das plantações sobre a diversidade;
- Certificações e compromissos voluntários;
- Ética;
- Uso da água;
- Estratégia/compromisso com a sustentabilidade;
- Relacionamento com as comunidades vizinhas;
- Fomentados (fornecedores de madeira);
- Riscos ambientais;
- Emissões, efluentes e resíduos;
- Relacionamento com comunidades específicas.



Cervo observado em fazenda da Fibria na região de Capão Bonito





Crianças do Projeto Bate Lata

## Gestão do Relacionamento com Partes Interessadas

Processo abrangente destinado a identificar, priorizar, avaliar e responder a demandas de partes interessadas (comunidades, órgãos públicos, ONGs, entidades, entre outras). Alinhado à Missão, Visão e Valores da Empresa, visa estabelecer um novo posicionamento para o relacionamento com as comunidades na área de influência de suas operações, buscando:

- Alinhar as ações da Fibria com o foco na criação de valor econômico, ambiental e social;
- Construir confiança e reputação na Empresa;
- Reduzir os impactos sociais negativos sobre as atividades florestais da Empresa;
- Contribuir para a obtenção da “licença social” de nossas operações;
- O reconhecimento mútuo da Empresa e das comunidades como possíveis parceiros para o desenvolvimento local;
- Maior aproximação e oportunidades de vivência e intercâmbio das realidades locais onde a Empresa estiver inserida.

## Conceitos e processos do modelo de relacionamento com partes interessadas:

**Agenda Presencial:** ferramenta que busca a presença e aproximação constantes da Fibria junto à comunidade de modo a proporcionar a vivência da realidade local.

**Diálogo Operacional:** forma de relacionamento por meio da qual as comunidades, os vizinhos, as lideranças locais e os representantes do poder público local recebem informação das operações florestais que serão realizadas no seu entorno e possam identificar e discutir os potenciais impactos positivos e negativos destas operações.

**Engajamento:** relacionamento estruturado de maior profundidade, inclusivo e contínuo, que estabelece a Empresa como parceira no desenvolvimento local. Envolve o esforço da Empresa para entender e envolver seus stakeholders e seus interesses no andamento de suas atividades e processos de decisão.

**Encontros comunitários:** são instrumentos de diálogo, com objetivo de divulgar as ações da empresa, permitindo a troca de informações de interesse comum, destinados a todas as partes interessadas nas atividades da empresa, que sejam representativas dos três setores da sociedade.

São suportes ao modelo de relacionamento, a política social, a política de investimentos socioambiental e o manual de gestão do relacionamento da empresa.

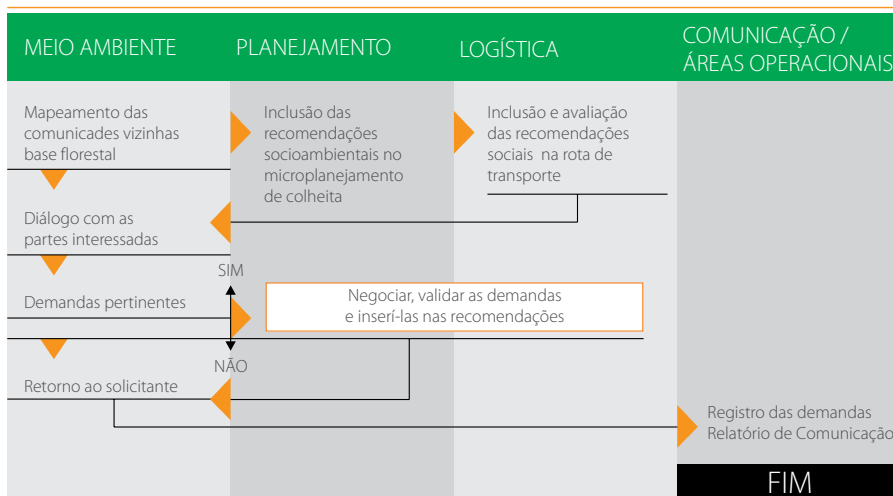


## RELACIONAMENTO

Para estreitar ainda mais o relacionamento com as comunidades, os vizinhos, as lideranças locais e os representantes do poder público local, a Fibria realiza o “Diálogo Operacional”, que tem como objetivo estabelecer uma aproximação entre as pessoas e a Empresa.

Este processo possibilita que a Fibria forneça informações sobre as operações florestais que serão realizadas no seu entorno. Em seguida, a comunidade é ouvida em relação às suas dúvidas, críticas e sugestões.

## DIÁLOGO OPERACIONAL



Fluxograma.  
(Fonte: Fibria SP, 2011)

TORO B, WERNECK ND. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica; 2004.

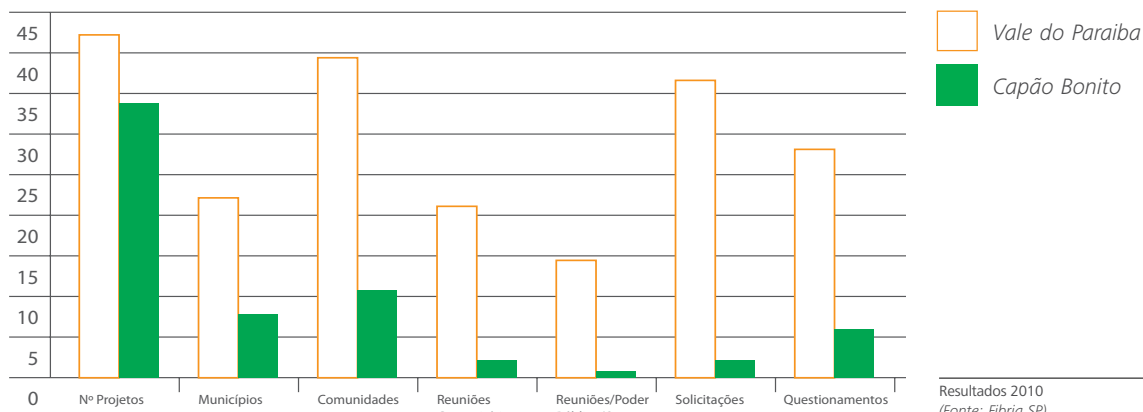
### Reunião Comunitária

Nesta etapa, os moradores recebem informações da empresa, (com foco nos impactos previstos e ações no processo de colheita do eucalipto e transporte da madeira, central de 0800 e também atuação da empresa, geração de emprego e renda, processo manejo florestal, atributos biológicos de alto valor de conservação, conservação ambiental APP e RL e Programa de Educação Ambiental) e a empresa houve as solicitações/questionamentos, os quais geram recomendações socioambientais conforme apresentado no fluxograma.

Em 2010, foram cadastrados 143 vizinhos das fazendas distribuídas em 29 municípios da região florestal do Vale do Paraíba e Capão Bonito. Sendo realizadas 22 reuniões comunitárias, com registros de 38 solicitações e 33 questionamentos de acordo com o gráfico abaixo.

Destacamos o envolvimento das áreas operacionais; colheita, estrada, logística, silvicultura, bem como das transportadoras na participação das reuniões comunitárias e principalmente no comprometimento ao atendimento dos questionamentos.

## ATENDIMENTOS



Resultados 2010  
(Fonte: Fibria SP)





## INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS

O Investimento Socioambiental é o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para ações e projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde a Fibria atua. Tais investimentos estão segmentados em quatro tipos de intervenção, conforme segue:

- **Parceria:** apoios pontuais de curto prazo com finalidade social que pressupõe contrapartida do solicitante, e estão relacionados às operações, expertises e produtos oriundos do negócio da Fibria.
- **Doação:** apoios pontuais de curtíssimo prazo que atendem as demandas de partes

interessadas e que visam a aproximação e o fortalecimento das relações institucionais.

- **Patrocínio:** concessão de recurso financeiro, material e/ou serviço pela Fibria a um patrocinado, com o objetivo de viabilizar determinada atividade ou evento, para divulgação das boas práticas da empresa, sendo considerado um instrumento de comunicação.
- **Projeto:** investimentos socioambientais, próprios ou apoiados, planejados e desenvolvidos no âmbito de determinado programa, tendo propósito e duração determinados (objetivos, metas, custos, prazos, indicadores e responsabilidades).

### O investimento socioambiental na Fibria tem como princípios:

- Transparência e ética
- Alinhamento com o Pacto Global das Metas do Milênio das Nações Unidas, Agenda 21 e PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- Reconhecimento dos direitos das comunidades (povos) tradicionais
- Promoção do desenvolvimento local
- Geração de valor para a Empresa e para a comunidade

A Fibria busca compreender a realidade, a demanda do município e da comunidade, e a partir de processos de relacionamento e engajamento estruturados, direciona seus investimentos socioambientais.

Os investimentos estão, portanto, alinhados às diretrizes de sustentabilidade da Empresa e aos seguintes eixos estratégicos, considerados prioritários:

### EDUCAÇÃO

- Formação e qualificação de mão de obra
- Educação ambiental e para a sustentabilidade
- Capacitação para o empreendedorismo social

### CULTURA

- Valorização e resgate da cultura local e do conhecimento tradicional
- Conservação de locais de valor histórico e arqueológico

### GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

- Criação de oportunidades de trabalho e renda, por meio da diversificação do uso da floresta e da propriedade rural
- Promoção do empreendedorismo local e de novas oportunidades de negócio atreladas aos negócios da empresa

### ESPORTE

- Promoção de atividades esportivas de todas as modalidades visando a formação educacional de jovens

### MEIO AMBIENTE

- Conservação de recursos naturais, como biodiversidade, água e solo em todos os biomas das áreas de atuação da Empresa (Mata Atlântica, Cerrado, Pampas e outros)
- Programas de pagamento a serviços ambientais para a conservação ambiental
- Redução de emissões e captura de carbono
- Incentivo à utilização de fontes renováveis de energia
- Implantação de práticas para o consumo consciente

Parte do investimento socioambiental realizado pela Fibria segue as diretrizes do Instituto Votorantim, tendo como foco de atuação o desenvolvimento integral dos jovens de 15 a 29 anos, priorizando sua educação e qualificação profissional. As diversas modalidades de Investimentos Socioambientais são gerenciadas de modo que os seus resultados possam ser medidos e avaliados em termos de contribuição à sustentabilidade do negócio da empresa. Esse gerenciamento é centralizado no SISPART, sistema corporativo de gestão do relacionamento com partes interessadas e do investimento socioambiental externo da Fibria.



## PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

| PROJETO | ABRANGÊNCIA | GESTÃO/PARCEIRAS | OBJETIVO

UNIDADE JACAREÍ (SP)			
Ponto de Encontro – EDUCAÇÃO	Caçapava	IV (Educação) e Grupo de Assistência ao Menor Trabalhador (GAMT)	Capacitação de jovens em tecnologias da informação e da comunicação. Socialização e incentivo à continuidade escolar por meio da arte, focando sempre a vocação local.
Caravana do Cinema Brasileiro de Curtas	28 cidades das regiões do sul de Minas, Serra da Mantiqueira, litoral norte de São Paulo, Vale do Paraíba e Alto Tietê	IV (Cultura) e Ivã Marcos de Souza	Levar a produção recente do cinema nacional (longas e curtas) às cidades, com exibição sempre em locais públicos, de fácil acesso, democratizando assim a cultura e incentivando o debate sobre temas polêmicos exibidos nas telas.
Festival de Cinema e Meio Ambiente de Guararema	Guararema e cidades da região	IV (Cultura) e Raiz Produções Cinematográficas Ltda.	Permitir aos moradores da região, que não dispõem de salas de cinema, conhecer a produção cinematográfica brasileira e debater com representantes dos filmes. Oficinas audiovisuais abertas aos jovens estimulam também um olhar crítico sobre temas atuais.
Projeto Reciclando Parcerias	Santa Branca	Próprio e Grupo Pró-Agenda 21	Capacitar moradores para a criação da Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Branca, com vistas à implantação de programa de coleta seletiva no município.
Interpretação Ambiental em 3 momentos	Escolas municipais e estaduais (4a série do ensino fundamental)	NEA - Meio Ambiente Florestal	Propiciar aos alunos informações, vivência e atividades práticas em defesa do meio ambiente.
Visitas técnicas	Escolas Técnicas e Universidades	NEA - Meio Ambiente Florestal	Conhecer a gestão ambiental da Fibria.
Bibliotecas Móveis	Público interno e comunidades	NEA - Meio Ambiente Florestal	Disponibilizar e incentivar a leitura de livros, jornais, revistas e publicações técnicas.
Projeto Água Doce	Adolescentes de entidades	NEA - Meio Ambiente Florestal	Despertar o senso de responsabilidade para o uso racional dos recursos naturais, com ênfase na conservação das nascentes para garantir a boa qualidade da água.
Projeto Trilha Histórica	Alunos, professores e grupo de terceira idade do município de Santa Branca	NEA - Meio Ambiente Florestal	Contribuir para a preservação do patrimônio cultural do Vale do Paraíba do Sul, por meio de atividades educativas e do resgate da história e dos costumes dos antepassados.
Projeto Amigos do Verde	Comunidades rurais de Capão Bonito e crianças e monitores do abrigo municipal SB	NEA - Meio Ambiente Florestal	Criar jardins públicos e hortas com espécies nativas da região, beneficiando-se do consumo de frutas e hortaliças.
Projeto Empreendedorismo	Ação Jovem de Santa Branca	NEA - Meio Ambiente Florestal	Promover a inserção de moradores no mercado de trabalho, habilitando-os a participar de entrevistas de emprego com dinâmicas de grupo e testes de inteligência não verbal, raciocínio lógico e de personalidade.
Educação Ambiental e Patrimonial na Fazenda S S Ribeirão Grande	Alunos das escolas vizinhas a essa fazenda em Pindamonhangaba	NEA - Meio Ambiente Florestal	Informar sobre as riquezas naturais e culturais da região e alertar sobre a importância de preservá-las.
Treinamentos e Reciclagem em Meio Ambiente	Público interno	NEA - Meio Ambiente Florestal	Promover a reciclagem, de acordo com a necessidade de cada área operacional, por meio de palestras e atividades práticas.
Projeto Horta	Público interno, crianças do abrigo municipal, monitores e comunidade	NEA - Meio Ambiente Florestal	Oferecer um contato direto com o meio ambiente, por meio do preparo da terra, do plantio e da colheita de hortaliças e plantas medicinais, e divulgar as vantagens do consumo desses alimentos.
Projeto Conserv-Ação	Monitoramento da fauna e da flora das áreas destinadas à conservação nas fazendas da Fibria	Casa da Floresta Assessoria Ambiental	Gerar informações e definir ações para a conservação dos recursos naturais existentes nas áreas da Fibria.
Projeto Muriqui	Estudo em autoecologia do primata muriqui na Fazenda São Sebastião do Ribeirão Grande	Associação Pró-Muriqui	Gerar informações e definir ações de manejo e conservação dessa espécie.
Semeando Sustentabilidade	Produtores rurais de São Luiz do Paraitinga, vizinhos ao Parque Estadual da Serra do Mar	Oscip Akarui	Contribuir para a conservação florestal da palmeira-juçara por meio de seu uso sustentável.
Cantos e Encantos	Jacareí	Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LIC) - Casa Grande Cultural	Contar a história do município de Jacareí, desde sua fundação até os dias atuais, com o desenvolvimento de personagens e a criação de músicas e arquivos gráficos.
Uma Viagem ao Mundo da Música	Jacareí	LIC - Grupo Tecelagem	Propiciar o contato com a música erudita com 24 apresentações do concerto Uma Viagem ao Mundo da Música.



Casa de Barro	Jacareí	LIC - Grupo Tecelagem	Treinar atores com oficinas de manipulação e confecção de máscaras e bonecos, com vistas à montagem de 30 apresentações no município do espetáculo Monóculo.
Solos Itinerantes	Jacareí	LIC - Paola Roberta Gonçalves	Contribuir para a formação dos artistas locais com um processo sistemático de estudo da linguagem teatral.
Aqui Trem	Jacareí	LIC - Izildinha de Oliveira Costa	Resgatar a memória cultural da estação de trens de Jacareí, com a criação de um espetáculo para apresentações na cidade.
Basketball em Ação	Jacareí	Life - Luis Fernando Andrade	Apoiar os treinamentos das equipes principais da cidade e a formação dos grupos de base.
Rumo à Empregabilidade	Jacareí	IV (Trabalho) e Jacareí Amparo ao Menor (JAM)	Preparar jovens, por meio de atividades práticas e expositivas, para o ingresso no Projeto Menor Aprendiz.
Profissionais Fibria	Jacareí	NEA – Meio Ambiente Industrial	Promover atividade de sensibilização ambiental e ecoeficiência para os profissionais do empreendimento.
Comunidade	Jacareí	NEA – Meio Ambiente Industrial Parceiros: subprefeitura do distrito São Silvestre, associações, prefeitura de Jacareí, Secretaria de Meio Ambiente, Senac, Sesi, Centro da Juventude - Assistência Social de Jacareí	Melhorar os índices socioambientais e econômicos da comunidade vizinha à Fibria - Jacareí por meio de intervenções coletivas.
Educação Formal	Jacareí, São José dos Campos, Mogi das Cruzes, São Luiz do Paraitinga	NEA – Meio Ambiente Industrial Parceiros: escolas, universidades, colégios técnicos, subprefeitura do Distrito São Silvestre	Executar atividades de conscientização e sensibilização ambiental.
Espaços Educadores NEA	Jacareí	NEA – Meio Ambiente Industrial Disponibilizar espaços para a aprendizagem, usando como ferramentas a demonstração e a aplicação de conceitos para a sustentabilidade.	Disponibilizar espaços para a aprendizagem, usando como ferramentas a demonstração e a aplicação de conceitos para a sustentabilidade.
Demandas Espontâneas	Jacareí, São Luiz do Paraitinga, Santa Branca, São José dos Campos, São Paulo, Mogi das Cruzes	NEA – Meio Ambiente Industrial Parceiros: subprefeitura do distrito São Silvestre, associações, prefeitura de Jacareí, Secretaria de Meio Ambiente, Sesi, Centro da Juventude - Assistência Social de Jacareí, Vale Verde, Escolas, Comitê Ser-Humano, universidades	Atender às demandas e estreitar o relacionamento com os públicos externos.

PROJETO | ABRANGÊNCIA | GESTÃO/PARCEIRIAS | OBJETIVO

## UNIDADE FLORESTAL CAPÃO BONITO (SP)

Madeira a Preço de Custo	Capão Bonito (seis indústrias madeireiras, com 500 empregos diretos e indiretos)	Recurso próprio da operação florestal	Fomentar a indústria madeireira na região de Capão Bonito com fornecimento de madeira a preço de custo, por um período de dez anos, à Associação da Indústria Madeireira de Capão Bonito.
Ações Comunitárias Sustentáveis	Capão Bonito (320 pessoas de 80 famílias do bairro Ferreira das Almas)	Recurso próprio Fibria	Organizar as famílias e as lideranças para as atividades de plantio agrícola, estabelecendo critérios, documentos, agenda de reuniões, mutirões e criação de termos de compromissos.
Madeira a Preço Convencionado	Capão Bonito (cinco madeireiras, com cem empregos diretos e indiretos)	Recurso próprio da operação florestal	Fomentar a indústria madeireira (eucalipto e pinus) com fornecimento de madeira a preço convencionado (R\$ 25/m3 de madeira fina e R\$ 51/m3 de madeira grossa) à cooperativa regional por um ano (até 21/6/2011).
Espaço Jovem	Capão Bonito	IV ISE – Rota do Trabalho	Promover a capacitação rápida de jovens de 16 a 24 anos, com acesso gratuito e acompanhamento da frequência e do rendimento escolar, nos cursos de auxiliar de escritório (50 alunos), técnicas de vendas (50 alunos), serigrafia (30 alunos), design gráfico/edição de fotos (40 alunos), web design (40 alunos) e marketing/propaganda (50 alunos). Atendimento de 92% de jovens em relação às vagas ofertadas; 82% de frequência dos jovens nas atividades dos cursos; 13% de evasão; e 35% de empregabilidade ou criação de novos empreendimentos após o período de aprendizagem.
Parceria Votorantim pela Educação	Capão Bonito	Instituto Votorantim (Rota da Educação), com apoio do MEC; Movimento Todos pela Educação; prefeituras e Secretarias Municipais de Educação; sociedade civil	Sensibilizar e mobilizar as comunidades para a melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas, assegurando a todos o direito de aprender.
Jiu Jitsu Mudando Vidas	Buri e Taquarivaí	Instituto Votorantim (Rota do Esporte)	Levar aos alunos praticantes deste esporte conceitos como honra, respeito a si mesmo e ao próximo, humildade, responsabilidade e determinação, contribuindo também, para um desenvolvimento físico e emocional.
Rede de Relacionamento	Capão Bonito, Ribeirão Grande e Buri-SP	Recurso próprio Fibria	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do município de Capão Bonito e região através da criação de uma rede de cidadania ativa composta por instituições da sociedade civil organizada e demais instâncias do poder público e do setor privado por meio do fortalecimento institucional e fomento a uma atuação conjunta.
Projeto Colmeias	Capão Bonito-SP	Atualmente sem aporte de recursos por parte da Fibria	Capacitar tecnicamente e disponibilizar área para produção de mel na região de Capão Bonito, buscando a adesão de outras associações ao projeto.
Projeto Sementes	Comunidade (coletores de sementes dos municípios de Ribeirão Grande, Guapiara e Capão Bonito)	Recurso próprio Fibria	Sensibilizar, mobilizar, formar novos núcleos e integrá-los aos existentes ampliando as possibilidades de geração de trabalho e renda por meio da produção de sementes florestais nativas, na bacia do Alto Paranapanema.

## COMUNICAÇÃO



### COMUNICAÇÃO COM PÚBLICOS ESPECÍFICOS

A Fibria mantém canais de comunicação com as comunidades do entorno de suas operações florestais e outras partes interessadas.

O site institucional da Fibria disponibiliza endereços de e-mail e números de telefone para contatos relativos à gestão de pessoas, suprimentos e imprensa. A área de Relações com Investidores, por sua vez, possui um site próprio para a divulgação de informações de interesse do mercado financeiro e notícias sobre a Companhia, conforme determina a legislação sobre empresas com ações negociadas em bolsas de valores.

[www.fibria.com.br](http://www.fibria.com.br)

■ **Ouvidoria** - A Fibria possui um canal de ouvidoria, aberto aos públicos interno e externo, que trata de temas relacionados ao Código de Conduta. Os contatos podem ser feitos por telefone, e-mail (internet e intranet) ou carta.

#### Canais de comunicação com a Ouvidoria da Fibria:

Telefone 0800 891 1730

Carta Ouvidoria  
Fibria Celulose S.A.  
Caixa Postal nº 72696

Internet [www.fibria.com.br](http://www.fibria.com.br) > Institucional > Ouvidoria  
Intranet Fibria Net > A Fibria > Código de Conduta

■ **Comunicação Corporativa** - A Fibria dispõe de um sistema de comunicação com seus públicos internos e externos, constituído de ferramentas facilmente acessíveis.





## FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO/FERRAMENTA	TÍTULO	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE
<b>Jornal-mural</b>	Informe-se	Lâminas impressas para fixação em murais distribuídos em locais de grande circulação nos escritórios e unidades móveis (módulos de colheita) da Empresa, com informações sobre os acontecimentos regionais e corporativos.	Semanal
<b>Comunicados Digitais</b>	Extra	Divulgação por e-mail de notícias que precisam ser anunciadas com urgência. Eventualmente, pode ser impresso e afixado no mural.	----
	Área	Divulgação por e-mail de informações específicas de determinada área. Seu objetivo é informar sobre algo relevante, em alguns casos, gerar algum tipo de atitude, como mudança de procedimento.	----
	Gestores	Divulgação por e-mail aos líderes da Empresa de informações relevantes que promovam a interação entre os gestores e suas equipes.	----
<b>Jornal Impresso</b>	Vital	Publicação dirigida aos trabalhadores da Fibria e seus familiares, com mensagens-chave da companhia e os principais acontecimentos nas Unidades.	Mensal
<b>Intranet</b>	Fibria Net	Divulgação e disponibilização de notícias, documentos, serviços e sistemas. Seu objetivo é facilitar o acesso à informação e reduzir o fluxo de e-mails.	----
<b>Comunicação face a face</b>	Encontro com o Presidente	Encontros presenciais com os empregados das unidades.	----
<b>Site</b>	www.fibria.com.br	Principal canal de comunicação da Fibria com o público externo. Nele estão reunidas todas as informações que a Empresa torna públicas, como notícias, publicações, informações institucionais, posicionamentos, conteúdos de interesse específico, além de operar como um canal de com seus públicos.	
<b>Newsletter</b>	Fibria Notícias	Informativo eletrônico dirigido ao público cadastrado na página em português do site da Fibria, com notícias sobre os principais acontecimentos envolvendo a Empresa.	Semanal
	Fibria News	Informativo Eletrônico dirigido ao público cadastrado na página em inglês do site da Fibria, com notícias sobre os principais acontecimentos envolvendo a empresa.	Mensal
<b>Relatório de Sustentabilidade</b>	----	Publicação que agrupa e relata os principais resultados e desafios da Empresa nos aspectos ambiental, social e econômico-financeiro.	Anual
<b>Publicações específicas</b>	JornalEco*	Publicação de educação ambiental dirigida a alunos e professores de 5º e 6º ano do ensino fundamental da rede de ensino pública localizada no entorno das operações florestais e industriais da Empresa.	Mensal
	Na Estrada Com Segurança	Publicação voltada aos motoristas das transportadoras que prestam serviço para a Fibria, com informações sobre segurança, saúde e boas práticas nas estradas.	Trimestral
	NaFolha	Publicação dirigida aos visitantes das unidades, apresentando a empresa e registrando a visita.	----
<b>Publicações Especiais</b>	Plano de Manejo, folders institucionais, entre outros	----	----
<b>Vídeos</b>	Vídeos Institucionais, de segurança florestal e industrial, de treinamento e de temas ou áreas específicas da empresa.	----	----
<b>Programa de Visitas</b>	----	Programa de recepção e demonstração das operações florestais e industriais da Fibria, bem como dos projetos socioambientais da Empresa.	----

\*O JornalEco conquistou em 2009, o primeiro lugar na categoria Gestão de Mídia Impressa na 35ª edição nacional do Prêmio Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial)

## PARCERIAS E CERTIFICAÇÕES

### Quem são os parceiros atuais da Fibria

- Alellyx Applied Genomics (Campinas, SP)
- University of Colorado (USA)
- USP (São Carlos e Piracicaba, SP)

- ARBOGEN (Campinas, SP)
- EMBRAPA Instrumentação
- Agropecuária (São Carlos, SP)
- ESALQ/USP (Piracicaba, SP)
- FATEC (Capão Bonito, SP)
- FINEP (Rio de Janeiro, RJ)
- FORBIRC (North Carolina State University, USA)

- Forest Products Commission (Western Australia)
- FORESTs (FAPESP, SP)
- Genolyptus (MCT, DF)
- INPE (SJC Campos, SP)
- Latossolo, (Curitiba, PR)
- LRM Consultoria, (São Paulo, SP)
- North Carolina State University (USA)
- R&R Agroflorestal (Pracicaba, SP)
- Scylla Bioinformatics (Campinas, SP)
- T&M Consultoria (Botucatu, SP)
- The University of Texas at Austin (USA)
- UFSM Santa Maria, RS)
- UFV (Viçosa, MG)
- UNESP (Botucatu e Jaboticabal, SP)
- UNICAMP (Campinas, SP)
- UNIMAR (Marília, SP)
- UNITAU (Taubaté, SP)

#### Meio ambiente:

- Arkhè
- Associação Pró-Muriqui (São Paulo, SP)
- Avix
- Ad Habitat (São Paulo, SP)
- Casa da Floresta (Piracicaba, SP)
- CENA-USP (Piracicaba, SP)
- Ecoar Florestal (Capão Bonito, SP)
- EEL-USP (Lorena, SP)
- FEG-UNESP (Guaratinguetá, SP)
- Instituto Ecosolidário (São José dos Campos, SP)
- IPEF/ESALQ - USP (Piracicaba, SP)
- Oscip Akarui (São Luiz do Paraitinga, SP)
- Guapuruvu (São José do Rio Preto, SP)
- Spacetec
- Seiva (Piracicaba, SP)
- UBC (Mogi das Cruzes, SP)

#### Certificações:

- ISO 9001 - setembro/2002
- ISO 14001 - setembro/2002
- FSC® Capão Bonito - setembro/2005
- FSC Vale Paraíba - dezembro/2006

#### MAIS INFORMAÇÕES:

- Comunicação: (12) 2128-1572
- NEA Santa Branca: (12) 3972-4602
- NEA Capão Bonito: (15) 3542-3287
- Transporte: 0800-7079810
- Brigada de Incêndio: CB (12) 3653-9594 / VP (12) 2125-9899

Resumo do Plano de Manejo é uma publicação da Diretoria Florestal da Fibria, sob coordenação da equipe de Comunicação.

Coordenação Geral: Nanci Contarini e Fabiana Vitti. Coordenação Editorial: Alameda Comunicação. Jornalista Responsável: Pasquarelli Júnior MTB 23.081.

Designer Gráfico: Daniel Cursino. Fotos: Acervo Fibria. Impressão: Resolução Gráfica. Tiragem: 2.200 exemplares. Esta edição foi impressa com papel produzido em florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente: capa e miolo em papel Couché Image, 170 g/m2